

BULA AO PACIENTE

POMADA MINANCORA

cloreto de benzalcônio / óxido de zinco / cânfora

APRESENTAÇÃO

Forma farmacêutica: Pomada

Concentração dos princípios ativos: cloreto de benzalcônio 0,005 g/g, óxido de zinco 0,200 g/g, cânfora 0,050 g/g.

Peso líquido: 30g

“USO TÓPICO / EXTERNO” / “USO ADULTO”.

“SOMENTE UTILIZAR EM CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS, POIS PODE PROVOCAR INTOXICAÇÃO E CONVULSÕES”.

COMPOSIÇÃO: cloreto de benzalcônio 0,005 g/g, óxido de zinco 0,200 g/g, cânfora 0,050 g/g, óleo mineral, cera de abelhas, corante CI 16255 em propilenoglicol, butilidroxitolueno, parafina - Q.S.P. 30,0g.



INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

A POMADA MINANCORA é destinada para tratamento de doenças de pele tais como: espinhas, frieiras (desidroses), escaras e ainda como coadjuvante no tratamento de picadas de insetos, urticárias e pequenos ferimentos superficiais inclusive os ocasionados pelo barbear. Previne os odores desagradáveis das axilas e dos pés e o ressecamento da pele.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

A POMADA MINANCORA é um medicamento antisséptico, adstringente e cicatrizante que tem como finalidade a prevenção e o tratamento das doenças da pele. Antisséptico: Utilizado para inibir a proliferação de microrganismos presentes na superfície da pele. Adstringente: Contraí os tecidos da pele, reduzindo as secreções e formando uma camada protetora, contribuindo para diminuição da inflamação. Cicatrizante: produto que favorece a cicatrização.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Somente utilizar em crianças acima de 2 anos, pois pode provocar intoxicação e convulsões. Este medicamento é contraindicado para uso em indivíduos hipersensíveis aos componentes da fórmula.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Até o momento, não foram relatadas quaisquer interações medicamentosas com a POMADA MINANCORA.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Somente utilizar em crianças acima de 2 anos, pois pode provocar intoxicação e convulsões.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Atenção: Contém o corante Vermelho ponceau que pode, eventualmente, causar reações alérgicas.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

A POMADA MINANCORA deve ser conservada em temperatura ambiente (de 15° a 30°C). Proteger da luz.

“NÚMERO DE LOTE E DATAS DE FABRICAÇÃO E VALIDADE: VIDE EMBALAGEM”.

“NÃO USE MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. GUARDE-O EM SUA EMBALAGEM ORIGINAL”.

“ANTES DE USAR, OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO. CASO ELE ESTEJA NO PRAZO DE VALIDADE E VOCÊ OBSERVE ALGUMA MUDANÇA NO ASPECTO, CONSULTE O FARMACÊUTICO PARA SABER SE PODERÁ UTILIZÁ-LO”.

“TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

A POMADA MINANCORA é indicada para uso Externo/Tópico.

Aplicar uma fina camada da POMADA MINANCORA, em quantidade suficiente para cobrir a região afetada, sobre a pele limpa e seca, duas vezes ao dia (a cada 12 horas).

Não utilizar a POMADA MINANCORA em mucosas e/ou ferimentos abertos, pois poderão ocorrer irritações.

Caso o produto entre em contato com os olhos, região mucosa, ferimentos abertos retire o produto delicadamente e procure orientação médica.

Duração de tratamento: A POMADA MINANCORA é indicada para tratamento sintomático.

Via de administração: A POMADA MINANCORA é indicada para uso Externo/Tópico.

“USO TÓPICO/ EXTERNO”/“USO ADULTO”.

“SOMENTE UTILIZAR EM CRIANÇAS ACIMA DE 2 ANOS, POIS PODE PROVOCAR INTOXICAÇÃO E CONVULSÕES”.

A Superdosagem da POMADA MINANCORA, por uso tópico, não é conhecida, portanto utilize a POMADA MINANCORA, conforme indicação, ou seja, duas vezes ao dia.

“Siga corretamente o modo de usar. Em caso de dúvidas sobre este medicamento, procure orientação do farmacêutico. Não desaparecendo os sintomas, procure orientação de seu médico ou cirurgião-dentista”.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

“Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico, de seu médico ou cirurgião-dentista”.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

A ocorrência de reação adversa com o uso do produto é muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento). Todas as reações adversas ocorrem na pele e caracterizam-se por dermatite de contato, sendo estas: ardência, hiperemia (vermelhidão), prurido (coceira), formação de pápulas (elevação da pele) e vesículas (pequenas bolhas) e exsudato (secreção), podendo evoluir para descamação e crostas.

“Informe seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço atendimento ao Consumidor (SAC)”.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

O quadro clínico por ingestão acidental ou superdosagem, ainda não é conhecido. Na eventualidade, adotar as medidas habituais de apoio e controle das funções vitais.

“Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800-7226001, se você precisar de mais orientações”.

DIZERES LEGAIS:

MS 1.0690.0003.002-6.

Responsável técnico: Ana Maria Gibertoni - CRF/SC 23066.

Minancora & Cia Ltda.

Rua Dona Francisca, 14.795 Joinville/SC.

CNPJ 84.683.382/0003-57.

Indústria Brasileira.

Serviço de Atendimento Ao Consumidor (SAC) 0800 0467676.

“Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo os sintomas, procure orientação de um profissional da saúde”.

